

	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO Centro de Letras e Artes Escola de Letras	ANO	SEM.	
		2025	2	
CÓDIGO ALT0009	NOME DA DISCIPLINA Investigações Conceituais em Linguística I	CRÉDITOS 4	REQUISITOS não tem	TIPO obrigatória
CURSO(S) Bacharelado em Letras Licenciatura em Letras	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
	TEÓRICA	4	60	
	TOTAL	4	60	
EMENTA LICENCIATURA: Contextualização e estudo (histórico, crítico, comparativo) de teorias linguísticas, de reflexões sobre a linguagem, de seus princípios gerais, categorias e conceitos essenciais e de seus fundamentos filosóficos e sociais. O Círculo Linguístico de Praga. A linguística de Roman Jakobson. Saussure e o Estruturalismo. Chomsky e o Gerativismo. A Pragmática. Os jogos de linguagem segundo Wittgenstein. Emile Benveniste, a subjetividade, as categorias de expressão do tempo, e sua teoria da enunciação. Austin e Searle e os Atos de fala. A ética do discurso (Habermas, Apel). Labov, Magda Soares e a noção de variação e ensino. Compreensão da problemática sociolinguística da educação brasileira. Os exames de larga escala (ENEM, SAEB etc.) e os regimes de avaliação da língua e de falantes cultos: perspectivas críticas. A construção linguístico-social da escola e da sociedade.				
OBJETIVOS 1. Levar o aluno a conhecer diferentes perspectivas teóricas sobre os estudos da linguagem e de suas interseções. 2. Desenvolver reflexões e debates acerca das relações entre linguagem e outros temas com base em concepções diversas. 3.. Ler, analisar e produzir textos acadêmicos relativos aos estudos linguísticos.				
UNIDADES PROGRAMÁTICAS UNIDADE I – DEBATES SOBRE PENSAMENTO, LINGUAGEM E CULTURA 2.1. Propostas empiristas: A visão behaviorista 2.2. A teoria de Chomsky e a visão inatista 2.3. Tomasello e as origens culturais da cognição humana 2.4. Pensamento, Linguagem e Educação UNIDADE II – DEBATES SOBRE LÍNGUA E SOCIEDADE: A SOCIOLINGÜÍSTICA 3.1. Concepções sociais de língua anteriores à Sociolinguística 3.2. Labov e os princípios sociolinguísticos 3.3. Diversidade linguística e relações de poder 3.4. Variação linguística e Ensino UNIDADE IV: DEBATES SOBRE LINGUAGEM E DISCURSO 4.1. Os jogos de linguagem segundo Wittgenstein 4.2. Austin, Searle e os Atos de fala 4.3. Linguagem, Discurso e Escola				
BIBLIOGRAFIA BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ÁLLAN, S. O Modelo de Tomasello sobre a Evolução Cognitivo-Linguística Humana. Psicologia: Teoria e Pesquisa Abr-Jun 2009, Vol. 25 n. 2, pp. 161-168. AUSTIN, J. L. Quando dizer é fazer : palavras e ação. Porto Alegre: Ed. Artes médicas, 1990. BAGNO, M. A norma oculta : língua & poder na sociedade brasileira. São Paulo: Parábola editorial, 2010. CALVET, L. J. Sociolinguística : uma introdução crítica. São Paulo: Parábola Editorial, 2002. CHOMSKY, N. O conhecimento da linguagem : sua natureza, origem e uso. Lisboa: Caminho, 1994. FERRARI, L. Introdução à Linguística Cognitiva . São Paulo: Ed. Contexto, 2011. JUSTI, F. R. R.; ARAUJO, S. F. Uma avaliação das críticas de Chomsky ao Verbal Behavior à luz das réplicas behavioristas. Psicologia: Teoria e Pesquisa , Brasília, v. 20, n. 3, p. 267-274, Dez, 2004. LABOV, W. Padrões Sociolinguísticos . São Paulo: Parábola Editorial, 2008. SEARLE, J. A classification of illocutionary acts. Language in Society , v.5, n.1, apr., 1976. OTTONI, P. Visão performativa da linguagem . Campinas-SP, Editora da Unicamp, 1998. WITTGENSTEIN, L. Investigações Filosóficas . São Paulo: Nova Cultural, 1991.				
PROFESSOR Diego Vargas	CHEFE DE DEPARTAMENTO Lúcia Ricotta	DATA Agosto de 2025		